ASSIGNATURAS: Anno, 75$000 - Semestre, 40$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 300 RÉIS — NUMERO ATRASADO, 500 RÉIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LXII | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1936 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | NUM. 20.414

O NOVO COMMANDANTE DA 5.a REGIÃO NO MINISTERIO DA GUERRA

A direcção do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar — O coronel Newton Braga vae ser examinado pela Junta Superior de Saude, conforme requereu

OFFICIAL CONDECORADO NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 30 ("Estado") — Tendo desistido do resto da licença premio em cujo goso se achava e em vista de ter sido nomeado commandante da Quinta Região Militar, com séde em Curityba, apresentou-se ao ministro da Guerra o general João Guedes da Fontoura, que depois de palestrar com o general João Gomes dirigiu-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, onde tambem se apresentou.

SERVIÇO DE FUNDOS DA 1.a REGIÃO

O tenente coronel Octavio Delphino dos Santos, que vinha exercendo as funcções de chefe do Serviço de Fundos da Primeira Região, passou hoje essas funcções ao official de igual patente Raymundo Mendes Burlamaqui. Aquelle official foi designado para a chefia do Serviço de Subsistencia da Terceira Região.

NOVA INSPECÇÃO DE SAUDE

O coronel de aviação Newton Braga, não se conformando com o parecer da Junta Especial de Saude de Aviação que o julgou incapaz para o serviço aereo, requereu para ser inspeccionado pela Junta Superior de Saude.

O ministro da Guerra, despachando agora aquelle requerimento, deu o seguinte despacho:

"Deferido, devendo a junta proceder com a possivel brevidade, afim de não prejudicar o requerente. O exame deve ser feito dentro das especificações que regem o assumpto".

CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Com a presença do dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor da segunda auditoria da Marinha, procedeu-se ao sorteio de juizes do Conselho de Justiça Militar, tendo sido sorteado o capitão-tenente Julio Barreto Leite, que deverá conhecer dos processos de praças de pré durante o corrente anno, em substituição ao capitão-tenente Benedicto Rangel, e o capitão-tenente Gastão Motta, em substituição ao capitão-tenente Maximo Martinelli, para fazer parte do Conselho perante o qual responde o segundo-tenente Alcy Morgado.

Regressou ao Rio o embaixador da França

RIO, 30 ("Estado") — Acompanhado de sua exma. esposa, regressou hoje da Europa, onde esteve em goso de ferias, o sr. Louis Hermite, embaixador da França, acreditado junto ao nosso governo. O embaixador Louis Hermite e sua esposa foram recebidos no cáes do porto por numerosas pessoas de destaque, vendo-se presentes o representante do ministro das Relações Exteriores; secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico; o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella; embaixadores e ministros. O chefe e officiaes da missão militar franceza, os professores francezes que se acham nesta capital a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura e figuras representativas da colonia.

RIO, 30 (H.) — Antes de desembarcar, o embaixador Louis Hermite, falando aos jornalistas, disse:

"E' com grande satisfacção que regresso ao Brasil. Cada vez que tenho o prazer de voltar ao Rio encontro maior conforto e uma sensação nova".

Falou-nos ainda com optimismo da situação franceza, mas não póde continuar a palestra porque acabavam de chegar a bordo as pessoas que lhe foram levar votos de boas vindas.

Selecção de obras de literatura infantil

RIO, 30 ("Estado") — O ministro da Educação nomeou uma commissão composta das senhoras Maria Junqueira Schmidt, Cecilia Meirelles, Elvira Nizinska e srs. Jorge de Lima, Murillo Mendes, José Lins do Rego e Manuel Bandeira para organisar uma relação das obras de literatura infantil em lingua portugueza, originaes ou traduzidas; escolher dentre as obras de literatura infantil em lingua estrangeira, aquellas cuja traducção seja conveniente; indicar as edades das crianças a que cada obra literaria possa convir; indicar ao governo as providencias que devam ser tomadas para a eliminação das obras de literatura perniciosa ou sem valor; indicar as providencias tendentes a promover em todo o paiz o desenvolvimento da boa literatura infantil, bem como a installação de bibliothecas para crianças.

SERVIÇOS POSTAES AEREOS

RIO, 30 ("Estado") — A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal communica que, a partir de 30 de Abril, os serviços Condor Zepellin e Condor Dufthansa terão o seu ponto final na cidade de Franckfort sobre o Rheno e não mais na cidade de Stuttgart. A organisação das malas para Frankfort terão a mesma composição das de Stuttgart, ora supprimidas. Para o referido serviço serão organisadas 4 malas, sendo: Sevilha, Marselha, Lisboa, via Sevilha e Franckforte sobre o Rheno.

SOCCORROS AOS FLAGELLADOS

RIO, 30 ("Estado") — Em telegrammas dirigidos ao ministro da Viação, os commerciantes de Laguna, em Santa Catharina, solicitaram a concessão de um abatimento de 30 por cento nos fretes maritimos para a farinha de mandioca destinada ao Nordeste. Aquelle titular vae entender-se a respeito com o presidente da Republica.

NO RIO NEGRO

RIO, 30 ("Estado") — Estiveram hoje em Petropolis, tendo despachado com o presidente da Republica, o general João Gomes, ministro da Guerra; o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

— Foi recebido o embaixador Araujo Jorge, que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas, por estar de partida para Lisboa afim de reassumir as funcções do seu cargo.

Electrificação da E. F. Central do Brasil

RIO, 30 ("Estado") — O director da E. F. Central do Brasil, entrevistado hoje pelos representantes da imprensa, informou que tambem será electrificada a linha auxiliar, tendo declarado:

"E' preoccupação desta directoria electrificar a linha auxiliar no trecho comprehendido entre as estações de Sertão e Governador Portella, o trecho de subida da serra. Não se póde deixar de encarecer esse objectivo, tantas serão as vantagens que dahi hão de resultar. Os serviços da estrada impoem-no evidentemente não só no momento como de futuro para quando se prevê a sua maior intensidade com a electrificação da Central. Por isso mesmo estou aguardando se ultimem as installações da usina electrica que vêm sendo construidas nas proximidades do leito da estrada. Concluida que seja, o que se verificará dentro de pouco tempo, a Central do Brasil organisará immediatamente os estudos indispensaveis afim de submetter o caso á consideração do governo".

PIANISTA ALFREDO CORTOT

RIO, 30 ("Estado") — A bordo do "Massilia", chegou hoje o celebre pianista francez Alfredo Cortot, que vem realisar uma temporada de concertos nesta capital e em S. Paulo. O professor do Conservatorio de Pariz teve concorrido desembarque, sendo-lhe offerecido no cáes do porto pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil um ramo de flores naturaes.

BENÇAM DAS ESPADAS DOS NOVOS GUARDAS-MARINHAS

RIO, 30 ("Estado") — Realisou-se hontem, com grande solemnidade e numerosa assistencia, a cerimonia da bençam das espadas da nova turma de guardas-marinhas.

TERRENO PARA CONSTRUCÇÃO DE UMA PENITENCIARIA

RIO, 30 (H.) — O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu o dr. Horta Barbosa, engenheiro-chefe do escriptorio de Obras do seu Ministerio, incumbido por s. exa. de procurar no Districto Federal um terreno sufficiente para a construcção de uma Penitenciaria. Aquelle engenheiro apresentou tres plantas dos locaes considerados proprios para obra de tal vulto.

CONDEMNAÇÃO IMPOSTA PELA CORTE SUPREMA AO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 30 (H.) — O dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, cessionario por endosso de numerosas duplicatas por fornecimento de mercadorias ao Lloyd Brasileiro, duplicatas acceitas pelo devedor, no montante de 601:000$, ha tempos requereu no juizo da 1.a Vara Federal uma acção executiva contra aquella empresa. O juiz Ribas Carneiro deferiu a expedição do mandado, "incontinenti", sob pena de penhora.

Indicado á penhora o navio "Pedro I", em face de uma representação dirigida ao juiz pelo depositario judicial, dr. Alvim Orcades, não foi admittido aquelle navio como bem a penhorar. Recusado o "Pedro I", como coisa que não garantia o principal pedido e as custas, a penhora recahiu sobre o navio "Poconé".

O Lloyd Brasileiro embargou, allegando nullidade, por ter sido a mesma feita tarde do dia.

Afinal, em conclusão, o juiz Ribas Carneiro julgou subsistente a penhora, condemnando o Lloyd a pagar o principal e custas.

O Lloyd Brasileiro aggravou, e assim tambem a União Federal, mas aquelle magistrado sustentou sua decisão.

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, acompanhando o voto do relator, ministro Bento de Faria, manteve a decisão do juiz da 1.a vara federal e consequentemente, a seguinte conclusão: O Lloyd Brasileiro é uma entidade autonoma, com direitos e obrigações proprias, e os seus navios são penhoraveis".

ENTRADAS E SAHIDAS DE VAPORES

RIO, 30 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Entradas — "Montevideu Maru" japonez, de Kobe; "Itapagé", Campello, de Porto Alegre; nacionaes: "Araguá", de Ponta da Areia; "Almirante Jaceguay", de Belem; "Prudente de Moraes", Poty, de Santos; "Western Prince", inglez, de Buenos Aires; "Norta", argentino, de Necochea; "Anna", nacional, de Florianopolis; "Pionier", belga, de Buenos Aires; "Massilia", francez, de Bordeaux; "Hoyanger", norueguez, de Buenos Aires.

Sahidas — "Maceió", nacional, para Porto Alegre; "Hespanha", allemão, para Buenos Aires; "Gretia", grego, para Republica Argentina; "Tutoya", nacional, para Itajahy; "Arabimbó", nacional, para Cabedello; "Areteas", inglez, para Republica Argentina.

DECLARAÇÕES DO SR. NEVES DA FONTOURA A' IMPRENSA

Não houve divergencia entre a Frente Unica e os outros chefes das opposições

REUNIÃO DA MINORIA

RIO, 30 (H.) — O sr. João Neves, em longa entrevista á imprensa, declarou que não houve nenhuma divergencia entre a Frente Unica do Rio Grande do Sul e os demais chefes das opposições colligadas, a proposito das negociações para um accôrdo nacional. O lider da opposição diz que se reservava para expor minuciosamente á nação, da tribuna da Camara, tudo quanto se passou até agora, assim como a conclusão a que se chegara.

Accrescentou o parlamentar gaucho que durante as negociações todos procuraram contribuir para que fosse encontrada formula proveitosa ao paiz e digna dos que nella se empenharam.

A demora da conclusão final decorria da necessidade de serem ouvidos "in loco" todos os elementos das opposições colligadas. O que sempre esteve na téla das discussões, proseguiu o sr. João Neves, foi o estabelecimento de uma tregua politica subordinada a condições impessoaes.

REUNIÃO DA MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 30 ("Estado") — Está annunciada para amanhan á noite uma reunião da minoria parlamentar. Essa reunião, ao que se noticia, é para assentar em definitivo os ultimos passos para a conclusão da tregua parlamentar.

O dia de hontem do governador de São Paulo

RIO, 30 ("Estado") — O dr. Armando de Salles Oliveira almoçou hoje na residencia do ministro Vicente Ráo, tendo tambem participado do almoço o ministro Arthur de Souza Costa.

Por essa occasião o governador de São Paulo tratou com o ministro da Fazenda de varios assumptos relativos á situação do café.

A' tarde esteve s. exa. nos Ministerios da Educação e da Agricultura, onde conferenciou com os respectivos titulares sobre assumptos que se prendem á administração desse Estado.

Em seguida, o governador Salles Oliveira subiu a Petropolis, onde era esperado pelo presidente da Republica com quem conferenciou.

A' hora em que encerramos esta noticia o governador de S. Paulo ainda não havia regressado ao Rio.

— Não tem o menor fundamento a noticia publicada por um matutino desta capital de que o sr. João Neves da Fontoura se tenha avistado com o governador de São Paulo.

O PROGRESSO DA VINICULTURA EM S. PAULO

RIO, 30 (H.) — O sr. Lourenço Monaco, pioneiro da industria vinicola no Rio Grande do Sul, que acaba de visitar São Paulo, depois de tecer louvores ao progresso paulista em todos os ramos de actividade disse:

"São Paulo já tem sua industria enologica de facto, e penso que ella vae ser ainda melhorada, conservando-se inaccessivel aos assaltos dos possiveis falsificadores para em breve chegar ao maximo de efficiencia. Com o trabalho e a proficiencia dessa trindade tão afinada e competente, que muito bem poderia servir de modelo para outros Estados que tencionam tentar a cultura da parreira incentivando a industria vinicola, pode-se perfeitamente demonstrar tudo quando me permitti affirmar nesta rapida resenha. São Paulo é de facto o grande Estado dynamico e progressista, o expoente maximo da industria brasileira em todas as suas manifestações e onde é desconhecida, e direi mais, abolida do vocabulario a palavra "difficuldade".

NO ITAMARATY

RIO, 30 ("Estado") — Despediram-se hoje do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os srs. Octavio de Abreu Botelho, delegado commercial do Brasil na Argentina, e o secretario Francisco Louzada, que vão assumir o seu posto na embaixada em Buenos Aires.

— Esteve hoje, no Itamaraty, em visita ao sr. ministro das Relações Exteriores, o sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo.

SESSÃO PREPARATORIA DA CAMARA MUNICIPAL

RIO, 30 ("Estado") — Realisou-se hoje, ás 14 horas a sessão preparatoria da Camara Municipal. Estiveram presentes 24 vereadores. O sr. Edgard Romero leu a communicação feita pelo sr. Ivan Pessoa, declarando haver assumido a secretaria de Finanças da Prefeitura, sendo convocado o supplente, sr. Alceu de Carvalho, que, logo em seguida, prestou juramento.

O sr. Moura Nobre pede a palavra para levantar uma questão de ordem, negando-se o presidente, sr. Hernani Cardoso, a concedel-a.

O sr. Heitor Beltrão declara que a eleição da mesa, pelo regulamento, deveria ser procedida ainda hoje, com o que o sr. Hernani Cardoso não concorda, invocando a lei organica e encerrando a sessão.

A installação solenne dos trabalhos foi marcada para domingo, dia 3 de Maio.

CONDOLENCIAS PELO PASSAMENTO DO SOBERANO DO EGYPTO

RIO, 30 ("Estado") — Por motivo do fallecimento de s. m. o rei Fuad I, do Egypto, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao novo soberano telegramma expressando o seu pesar.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, pelo mesmo motivo, enviou condolencias ao chefe do governo do Egypto.

Foi designado para representar o Brasil nas homenagens ao soberano fallecido o consul de 1.a classe, José Lavrador.

EM DEBATE NO SENADO A LICENÇA PARA PROCESSO DOS CONGRESSISTAS

Em reunião secreta da Secção Permanente, o sr. Cunha Mello leu seu parecer que conclue pela concessão da licença "ad referendum" da Camara na parte que diz respeito aos deputados — O parecer será discutido e votado hoje

DECLARAÇÕES DO SR. CUNHA MELLO A' IMPRENSA

RIO, 30 ("Estado") — Compareceram 14 senadores aos trabalhos de hoje da Secção Permanente, cuja presidencia foi occupada pelo sr. Waldomiro Magalhães. Do expediente constou apenas um telegramma do general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, communicando que, por motivo de molestia, não poderá estar presente á solennidade da installação do Poder Legislativo.

Logo de inicio foi submettido á discussão e approvado o despacho da mesa, indeferindo o pedido do sr. Cunha e Vasconcellos para tomar posse perante a Secção Permanente da sua cadeira de deputado pelo Acre.

O sr. Cunha Mello, declarando achar-se habilitado a relatar o pedido de licença formulado pelo procurador criminal da Republica para processar os parlamentares presos, senador Abel Chermont e deputados Octavio da Silveira, Domingos Velasco, João Mangabeira e Abguar Bastos, consultou a presidencia sobre se devia ler o seu parecer em sessão publica ou em sessão secreta. O sr. Nero de Macedo manifestou-se no sentido de se tratar do assumpto secretamente e para que assim fosse apresentou um requerimento allegando que a materia teria de ser tambem affecta á Camara dos Deputados na parte que era da sua competencia, não convindo, portanto, perturbar o seu julgamento com apreciações antecipadas, resultantes naturalmente da divulgação feita agora dos documentos relativos ao caso.

Por seu turno o sr. João Villas Bôas requereu que, antes do debate e da deliberação da casa, fossem distribuidas aos seus membros copias tanto do parecer como dos documentos que o instruem. Entendia o representante de Matto Grosso que a questão era de excepcional relevancia e não devia ser resolvida com precipitação, sem um exame attento e sem pleno conhecimento de causa.

Mas surgiu ainda terceiro requerimento, este do sr. Góes Monteiro que, dizendo estar o assumpto plenamente esclarecido, solicitou urgencia para immediata discussão e votação do parecer em caracter secreto.

Foram approvados os requerimentos dos srs. Nero de Macedo e João Villas Boas. Em virtude da acceitação do requerimento deste ultimo ficou prejudicado o do sr. Góes Monteiro. Entretanto, o presidente convocou uma sessão secreta para logo a seguir tratar da materia.

Antes de levantados os trabalhos o sr. Cunha Mello accentuou que o seu ponto de vista era que devia o assumpto ser debatido secretamente, tendo dirigido uma consulta á mesa a esse respeito, apenas porque o pedido para o processo fôra irregularmente publicado na imprensa antes de ter conhecimento delle a Secção Permanente — facto contra o qual s. exa. queria deixar lavrado o seu protesto.

A SESSÃO SECRETA

A sessão decreta durou cerca de duas horas. O que nella occorreu, ao que soubemos, foi o seguinte:

O sr. Cunha Mello procedeu á leitura do parecer, que é extenso, despertando grande interesse a exposição dos acontecimentos tendentes a demonstrar a cumplicidade dos parlamentares detidos no movimento extremista. Falaram, depois, além do relator, os srs. Nero de Macedo, Góes Monteiro, João Villas Bôas e José de Sá em torno desta questão de ordem: decidir se a discussão e votação deviam ser immediatas ou transferidas para outra opportunidade. Afinal, resolveu-se que o parecer seria debatido e votado amanhan, em sessão secreta, convocada para as 15 horas.

Esse parecer conclue pela concessão de licença para o processo dos referidos congressistas "ad referendum" da Camara na parte que diz respeito a deputados.

O MEMORIAL DO SR. ABEL CHERMONT

A's 13 horas e meia estiveram no Monroe os srs. Himalaya Virgolino, procurador criminal da Republica, e o delegado Belens Porto, que preside o inquerito sobre as actividades communistas. Conferenciaram ambos reservadamente com o sr. Cunha Mello, relator do pedido de licença para processar os parlamentares presos.

Ao que se affirmava, essa conferencia versara sobre o memorial apresentado em sua defesa pelo sr. Abel Chermont. Havia nesse documento affirmações e referencias a respeito das quaes o sr. Cunha Mello precisava de esclarecimentos daquellas autoridades.

DECLARAÇÕES DO SENADOR CUNHA MELLO

RIO, 30 (H.) — O sr. Cunha Mello, falando ao "Globo" a proposito da licença para processar os parlamentares presos, disse que acabára de receber novos documentos a juntar ao pedido de licença para o processo dos congressistas. Esses documentos são copias de depoimentos de Antonio Maciel Bomfim (Adalberto Fernandes), Manuel dos Santos Pereira e Jorge Fernando Mariano Machado. Esses presos politicos, nos interrogatorios a que foram submettidos, fizeram referencias aos congressistas. Recebeu mais o representante do Amazonas uma representação do sr. Israel Souto, secretario do chefe de Policia, sobre o facto de ter estado o senador Abel Chermont na policia, interessando-se pela volta á circulação do jornal "A Manhã". A representação accrescenta que, apesar da policia haver observado que se tratava de um orgam communista, o sr. Chermont insistiu em seus propositos.

Hoje, dia 1.º de Maio, os escriptorios desta folha, á rua Boa Vista n.º 32, estarão fechados. Apenas conservará aberta uma de suas portas, afim de attender, como de costume, aos seus prezados clientes. Outrosim, communicamos que o expediente será encerrado ás 18 horas.

A propalada pacificação politica do paiz

RIO, 30 (H.) — A proposito da questão da applicação da "formula Pilla" ao accôrdo politico nacional, um vespertino declara:

"Nos entendimentos preliminares promovidos pelo sr. João Neves, desde que o sr. Baptista Luzardo voltou de Porto Alegre, ficou desde logo patente a predisposição dos chefes politicos minoritarios de Minas, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, e dos outros Estados."

O jornal conclue dizendo que o entendimento seria limitado á tregua parlamentar.

RIO, 30 (H.) — Com relação ás negociações para a tregua politica, noticia-se que o sr. João Neves foi informado de que o sr. Sylvio de Campos somente hoje estaria nesta capital, e que os srs. Roberto Moreira e Mario Tavares só chegariam amanhan cedo. Viriam ambos com suas familias.

Em face dessa espera, decidiu o sr. João Neves adiar mais uma vez a reunião definitiva dos senadores e deputados da minoria para o dia 1.o, quando devem chegar os ultimos paulistas.

Então, será provavel que essa reunião se realise ás 12 horas, de modo a poder o sr. João Neves subir a Petropolis á tarde para dar conhecimento ao presidente da Republica do resultado das negociações.

CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELA LIGA DE DEFESA NACIONAL

RIO, 30 (H.) — Proseguindo nas suas actividades civicas, a Liga de Defesa Nacional organisou uma serie de conferencias em que falarão, entre outros, os srs. Francisco Campos, Luiz Edmundo, Paulo Filho e Eugenio Gudin.

A primeira conferencia está a cargo do sr. Eugenio Gudin, que discorrerá sobre o systema capitalista.

CORTE SUPREMA

RIO, 30 (H.) — Pela Côrte Suprema foi julgado o seguinte recurso extraordinario:

1.735 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Eduardo Espinola; ministros da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrentes, Magino Diniz Junqueira e sua mulher. Recorrida, a Camara Municipal de Orlandia. Preliminarmente conheceram do recurso e "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente.

OS CASOS DE ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

RIO, 30 ("Estado") — Reuniu-se hoje o Conselho de Justiça da Côrte de Appellação, afim de examinar os varios processos de averbações de annullação de casamento, occorridos nestes ultimos cinco annos e que, por ordem do presidente daquelle tribunal foram remettidos pelas pretorias desta capital, áquella côrte.

Irradiação directa da Italia para o Brasil

RIO, 30 (H.) — Na proxima terça-feira, dia 5 do corrente, o Ministerio da Propaganda da Italia, pelo seu Departamento de Radio, transmittirá um novo programma para o Brasil.

Essa audição constará da symphonia do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, executada pela Grande Orchestra Eiar, e de dois trechos da mesma opera cantados pela soprano Perea Labia e pelo barytono Armando Dado.

Intercalados aos numeros de musica serão irradiadas palestras de personalidades de projecção na Italia.

Attendendo á combinação estabelecida, o Departamento Nacional de Propaganda, pela "Hora Nacional" retransmittirá a audição de Roma para todo o Brasil.

No proximo dia 7 a "Hora Nacional" transmittirá para Roma um programma de musica brasileira.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 30 ("Estado") — Voltou a reunir-se hoje o Conselho Nacional de Educação, sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat. Entre outros papeis, foi lido o parecer relativo á consulta do professor Azevedo Amaral, referente á interpretação do que seja instituto official. Foi concedida urgencia para a discussão e votação desse parecer, tendo o professor Annibal Freire pedido vista, motivo por que a discussão foi adiada.

O Conselho resolveu que os processos referentes aos cursos complementares devem ser distribuidos á commissão de ensino secundario para julgamento na actual reunião.

HABEAS CORPUS

RIO, 30 ("Estado") — Ao Superior Tribunal Militar foi requerido um "habeas corpus" em favor do capitão tenente intendente Affonso Figueira Machado, denunciado pelo juizo da 1.a auditoria da Marinha como incurso no artigo 170 do Codigo Penal da Armada (falta de execução no cumprimento do dever).

A medida é requerida sob o fundamento de estar prescripto o crime, allegando mais o impetrante estar o paciente soffrendo constrangimento illegal por parte daquelle juizo.

PRISÃO PREVENTIVA

RIO, 30 ("Estado") — O juiz da segunda vara de orphams pediu hoje a prisão preventiva do sr. Solfieri de Albuquerque.

DIRECTORIA DO CENTRO PAULISTA

RIO, 30 (H.) — Em reunião da directoria, realisada a 28 do corrente, foram eleitos director e thesoureiro do Centro Paulista os srs. dr. Paulo Nogueira Filho e Antenor de Nogueira Castro.

A trasladação dos despojos dos inconfidentes

RIO, 30 ("Estado") — De accôrdo com as ordens recebidas do Ministerio da Marinha, o estado-maior da Armada deu instrucções ao commandante do navio-escola "Almirante Saldanha" para tocar no porto de Lisboa, na volta da viagem ao norte da Europa, que vae ser feita por essa unidade.

O "Almirante Saldanha" teve modificado seu itinerario para que nelle sejam repatriados os despojos dos inconfidentes de 1789, conforme recente acto do governo.

Aquelle navio deverá deixar o Rio de Janeiro no proximo dia 12 de Maio indo directamente para os portos do Baltico para estar de volta a Lisboa a 7 de Setembro mais ou menos.

A CHEFIA DE POLICIA

RIO, 30 ("Estado") — O presidente da Republica enviou ao chefe de policia o seguinte telegramma:

"Capitão Felinto Muller — Ao commemorar o 3.o anniversario de sua investidura no alto cargo de chefe de Policia aproveito a opportunidade para testemunhar-lhe o apreço que me têm merecido a sua inexcedivel dedicação e a firmeza e serenidade com que tem sabido desempenhar-se dos arduos deveres que lhe impõe a segurança da ordem na capital da Republica. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas".

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 30 ("Estado") — Occorreu hontem, á noite, um descarrilamento na Central do Brasil. Um trem cargueiro, que vinha de São Paulo para Barra do Pirahy no kilometro 159, tombou. O trafego, em consequencia, ficou interrompido durante muito tempo, não se tendo registado nenhum accidente pessoal.

O "Cruzeiro do Sul" chegou atrasado mais de duas horas e os 1.o e 2.o nocturnos paulistas cerca de 4 horas.

IDENTIFICAÇÃO DO PIANISTA BRAILOWSKY

RIO, 30 (H.) — Esteve no Gabinete de Identificação da Policia, onde foi cumprir uma formalidade exigida pelas nossas autoridades policiaes, o pianista Alexandre Brailowsky.

Foi o artista identificar-se, a exemplo de outros estrangeiros que têm vindo ao Rio, deixando naquelle Departamento, não só suas impressões digitaes senão tambem outros informes interessantes. Disse ser formado pelo Conservatorio de Vienna, onde obteve premio e possuir varias medalhas.

Brailowsky achou interessante o cadastro da Policia, que elle examinou detidamente, terminando por tecer elogios ao serviço.

CONFERENCIAS COM O TITULAR DA JUSTIÇA

RIO, 30 ("Estado") — Conferenciaram longamente com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o capitão Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, o deputado Godofredo Vianna e contra-almirante Americo dos Reis.

CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

RIO, 30 ("Estado") — Esteve hoje no Cattete uma commissão da Academia Carioca de Letras, composta dos srs. Leoncio Corrêa e Phocion Serpa, afim de convidar o presidente da Republica para a installação do Congresso das Academias de Letras, a realisar-se a 3 de Maio, ás 21 horas, no edificio do Syllogeu.

IDENTIDADE DA COMPANHEIRA DE LUIZ CARLOS PRESTES

O seu verdadeiro nome e suas actividades a serviço do Komintern de Moscou

CHEGADA de EXTREMISTA

RIO, 30 ("Estado") — A policia desta capital recebeu informações sobre a identidade e actuação da companheira de Carlos Prestes, que agora se sabe ser extremista graduada. Seu verdadeiro nome é Olga Benario, tendo nascido na cidade de Munich em 1908. Trabalhou como funccionaria na delegação commercial sovietica de 1926 a 1928 e foi condemnada em 1929 a tres mezes de prisão por haver facilitado a fuga de Otto Bauer, conhecido lider communista na Allemanha. Usa ella varios nomes taes como Olga Meirelles, Olga ou Ivonne ou Maria Villar, Maria Berger e Eva Gruger, nome esse com que trabalhou a serviço do Komintern em Moscou.

A companheira de Carlos Prestes em 1928 tomou parte no 5.o Congresso da Juventude, realisado na capital russa.

AS DESPESAS DA POLICIA CIVIL

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça abrindo o credito extraordinario de 2.500 contos para attender a despesas da Policia Civil do Districto Federal em virtude de gastos extraordinarios decorrentes da situação actual.

CHEGADA DO EX-SECRETARIO DA SEGURANÇA DE PERNAMBUCO

RIO, 30 (H.) — Chegou hoje de Recife o capitão Malvino Reis, ex-secretario da Segurança de Pernambuco, que teve papel saliente na repressão do movimento extremista do norte.

Os serviços da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo

RIO, 30 ("Estado") — O "Jornal do Brasil" declara que os serviços que a Secretaria da Agricultura de S. Paulo, sob a orientação do seu titular, sr. Luiz Piza Sobrinho, vêm realisando, abre para o Estado nova éra de prosperidade, e, a proposito, escreve:

"A safra do algodão em curso prosegue admiravelmente e tudo faz crer que a estimativa de .. 200.000.000 de kilos de fibra seja ultrapassada. A fruticultura, sob methodos mais modernos, toma novo alento, sendo hoje uma consideravel fonte da riqueza paulista.

Chega-nos agora de S. Paulo a noticia auspiciosa de que a cultura do fumo, que já teve alli, em outras épocas, o seu periodo aureo, desapparecendo depois, renasce alviçareiramente, apparelhando-se essa lavoura para competir com as mais prosperas, já que todas as zonas e climas do Estado a ella são propicios.

Os campos experimentaes têm apresentado os melhores resultados, sendo que durante o anno passado a Secretaria distribuiu aos lavradores grande quantidade de sementes seleccionadas de fumo, de 30 variedades differentes. Procura maior está prevista para o presente anno".

DECISÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 30 ("Estado") — Havendo a Delegacia Fiscal em São Paulo recorrido de sua decisão dando provimento ao recurso voluntario interposto por Wilson Sons & Cia, do acto da Alfandega de Santos que considerou sujeita a imposto de consumo a mercadoria despachada pela nota n. 36.836, de 1931, objecto do accordam n. 1.819, do 2.o Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda decidiu negar provimento ao recurso do representante da Fazenda junto áquelle Conselho, mandando remetter o processo ao referido Conselho para os devidos fins, visto envolver o caso dois aspectos distinctos: o de isenção do imposto de consumo, já resolvido, e o da isenção dos direitos de importação, que deve ser considerado pelo Conselho Superior de Tarifas.

DECRETOS NA PASTA DA FAZENDA

RIO, 30 ("Estado") — Na pasta da Fazenda foram assignados decretos supprimindo a collectoria federal de Guaratuba, no Paraná, e nomeando o escripturario da Alfandega de Corumbá, Manuel dos Reis Lisboa, interinamente, guarda-mór da mesma Alfandega.

OFFICIAL CONDECORADO

RIO, 30 (H.) — O governo da Colombia, concedeu ao major Alvaro Pratti de Aguiar, addido militar do Brasil naquelle paiz, a insignia da Ordem de Boyaca, correspondente á categoria de official, classe militar.

ATROPELAMENTO E MORTE

RIO, 30 ("Estado") — Na avenida Mem de Sá o funccionario do Ministerio do Trabalho, José Pedro Sampaio, foi colhido por um caminhão do Ministerio da Guerra, dirigido pelo soldado Elvio Luiz de Almeida, que foi preso em flagrante. A victima falleceu no Hospital de Prompto Soccorro.

OS TRANSPORTES FLUVIAES NO MARANHÃO

RIO, 30 ("Estado") — Foi assignado na Secretaria do Ministerio da Viação um novo contracto de exploração dos serviços de transportes fluviaes no Estado do Maranhão.

EXONERAÇÃO DE COLLECTOR

RIO, 30 ("Estado") — Foi exonerado o collector federal de Lorena, sr. Ary Cesar.

APOSENTADORIA

RIO, 30 ("Estado") — Foi concedida aposentadoria a Julio Fernandes Rosas, escrivão da 1.a collectoria federal, em Sorocaba.

HOMENAGEM DA ACADEMIA DE LETRAS AO MINISTRO DO EXTERIOR

A cerimonia que se realisou hontem teve por fim agradecer a iniciativa do sr. Macedo Soares, de fazer vir da Italia loureiros para o jardim da Academia

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SESSÃO

RIO, 30 ("Estado") — Realisou-se hoje, na Academia Brasileira de Letras, a cerimonia em homenagem ao ministro Macedo Soares pela sua iniciativa de fazer vir da Italia alguns loureiros destinados ao jardim daquelle cenaculo.

A sessão foi muito concorrida, sendo presidida pelo sr. Laudelino Freire. Compareceram varios embaixadores, ministros, altas autoridades, numerosos academicos, jornalistas, representantes de associações literarias e scientificas desta capital e outras pessoas de destaque.

Foi interprete dos agradecimentos da Academia o sr. Ataulpho de Paiva, que proferiu longo discurso.

Disse o orador que era de estranhar naquelle edificio a ausencia de um jardim e que havia reclamado para si e seus confrades o titulo de "jardineiros da Academia", por cuidarem de dotar o cenaculo de arvores e flores, que são fontes da inspiração. E accrescentou:

"Os novos e generosos occupantes do "Petit Trianon" satisfizeram o desejo do companheiro ansioso por que todos que tivessem de penetrar nesta casa mergulhassem preliminarmente a alma no balsamo da folhagem em cuja suave frescura parece aninharem-se genios bondosos que momentaneamente descarregam o viandante dos venenos da vida quotidiana e sublimam seus pensamentos. Ademais, desde os tempos de Theseu e Platão, não forma o jardim um dos componentes das Academias? Era entre os myrthos das alamedas de seu solar de Athenas que o eponymico "Academus" fazia reunirem-se e discorrerem os philosophos. E o nosso proprio estandarte academico foi buscar no vergel os ramos symbolicos do saber com que se adorna. Mas como guarnecer um jardim de academia, que plantas lhe sabem dignas de seu delicado papel de elevar almas e refrescar os corações, abrindo clareiras amplas para o pensamento e espaços azues para os sonhos? Tal é a interrogação que a si proprio dirigia quem aqui se fizera jardineiro por amor á natureza e tambem um pouco por amor a Maria Antonietta — que, entretanto, e apesar dos meus quasi cem annos de edade, não cheguei a conhecer pessoalmente..."

Depois de alludir aos carinhos com que cercou o ministro Macedo Soares a sua iniciativa e de exaltar os nomes de Marconi, do poeta Alberto de Oliveira e do ministro do Exterior, terminou o sr. Ataulpho de Paiva o seu discurso com as seguintes palavras:

"Como a Alberto de Oliveira e Marconi, dediquemos ao ministro Macedo Soares uma destas arvores e assim os louros que a Academia lhes tributa se manterão permanentemente vivos e viçosos, viçosos e vivos como aquelles seus irmãos sagrados que em tempos idos, ao confortante céu da Attica, das referencias da lenda, viviam em derredor dos templos acompanhando as lóas em favor da paz, das allianças e da concordia. Aquecidos pelos tons amorosos da perseverança, mesmo após as victorias, eis, sr. ministro, os nobres attributos das vossas preferencias e da vossa predilecção. Ainda bem. Sonhar e realisar, sim, mas não dormir sobre os louros.

Perseverar sempre sem desmaios e sem esmorecimentos como é dos vossos designios.

Voltaire, num famoso verso, disse:

"Permitte-se o somno, mas sobre louros".

Em seguida falou o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, que alludiu á maneira carinhosa com que a Academia recebeu Marconi, salientou o desenvolvimento do intercambio cultural entre o Brasil e a Italia e referiu-se, por fim, á significação symbolica das corôas de louros que cingem as cabeças dos genios, manifestando a sua satisfacção por ter sido a sua patria a fornecedora dos louros para o cenaculo das letras brasileiras.

O DISCURSO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Por fim, falou o sr. Macedo Soares, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente e senhores membros da Academia de Letras, minhas senhoras e meus senhores.

Devo, em primeiro logar, agradecer a illustre companhia as bondades com que me cumulou nesta festa e ao eminente juiz e insigne homem de letras as referencias generosas com que me distinguiu. Felizmente, meus senhores, como homem privado, guardo o sentido da admiração e do respeito pelos valores moraes e intellectuaes que honram a nossa patria. Nessa modesta qualidade jamais ousaria transpor o portico real desta casa para vos entreter com as insignificancias do meu engenho. Falo-vos como homem de governo, parte dos poderes publicos, com o indeclinavel imperativo de exaltar as corporações do Estado e das quaes uma das mais valiosas é, sem duvida, a que congrega e selecciona os homens de investigar saber e capacidade que ainda em vida os coetaneos consagraram immortaes.

As arvores que acabamos de plantar vieram da antiga terra Latina, onde desde os tempos mais remotos symbolisaram a gloria.

Supponho que á perennidade de sua folhagem, ao seu lenho precioso, ao perfume dos seus oleos, deve essa planta o haver sido dedicada a Apollo. Corôas tecidas com seus ramos, cingiram desde épocas immemoriaes a fronte dos vencedores olympicos, dos heroes e martyres das guerras e dos expoentes da arte que a propria consagração popular elevava ao convivio dos deuses.

Felizmente, este bosque do "Laurus Nobilis", que breve vicejará nos jardins da Academia, não terá de fornecer ao nosso extenso paiz as "bacca laurea" que na Edade Media consagravam o final do curso humanista. Na bacharelomania que ora nos affinge careceriamos de milagrosa floresta de loureiros para servir á incommensuravel multidão de candidatos... Os loureiros, que religiosamente transportamos do Lacio á gleba de tão legitima brasilidade desta nobre casa, já promptos se cobrirão de viço e de belleza para produzir as corôas destinadas á consagração das authenticas glorias academicas.

Nos tempos actuaes, os governos cumprem o urgente dever de defesa da ordem publica, das instituições sociaes e politicas, assegurando ás liberdades e aos direitos humanos, á concepção moral e religiosa da vida. Nesse encargo, de cujo desempenho dependem a nossa cultura e civilisação, os governos se concentram e buscam transformar a ansiedade e a realisação de seus esforços na energia que tonifica e embelleza os ideaes da collectividade. A nossa época não é, pois, propicia aos passeios calmos, aos colloquios espirituaes sob a fronde das arvores dos jardins academicos. Resignemo-nos a essa forçosa barbarie, considerando que a nossa existencia é um instante da existencia nacional, cuja perennidade nos toca assegurar. Srs. academicos: Podeis comprehender bem este angustioso estado de alma dos governos modernos, pois os vossos olhos se alongam além dos horizontes da vida construindo para a immortalidade.

Não quero concluir sem expressar á benevola assistencia, e mais uma vez especialmente ao vosso eminente orador sr. ministro Ataulpho de Paiva e ao exmo. sr. embaixador Cantalupo, fino letrado, habil politico, illustre diplomata, representante do bello paiz de onde vieram os hoje vossos loureiros, o mais grato reconhecimento pela amabilidade extrema com que fui acolhido neste cenaculo".

A APRESENTAÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCICIO DE 1935

Relatada no Tribunal de Contas a mensagem que o governo submetterá ao Legislativo — O notavel excesso sobre a renda prevista para o exercicio

AS DIFFICULDADES DA FISCALISAÇÃO

RIO, 30 ("Estado") — Realisou-se hoje, como antecipámos, uma sessão especial no Tribunal de Contas para ser dado parecer sobre as contas que o governo terá de prestar á Camara dos Deputados, referente ao exercicio de 1935.

Foi relator o ministro Camillo Soares. O trabalho adoptado pelo Tribunal contém, além de uma apreciação geral sobre a execução do orçamento, o confronto das cifras constantes do balanço e as consignadas na sua escripturação. Referindo-se á receita diz o relator:

"A receita orçada importou em 1.169.577:000$, attingindo a arrecadação 2.722.693:101$400, verificando-se, assim, um excesso de receita no montante de 553.116:101$400, como tudo consta do balanço da Contadoria Central.

No Tribunal de Contas, porém, foi escripturada uma receita de ...... 1.041.193:736$, apurada diante dos 272 balancetes parciaes que recebeu, ao passo que a Contadoria recebeu e apurou 471 balancetes.

O simples ennunciado desses algarismos mostra quão deficiente é ainda a acção fiscalisadora do Tribunal, não tendo elle meios de obviar esse estado de coisas. Mesmo, porém, que tivessem vindo todos os balancetes, o Tribunal só poderia fazer o confronto de algarismos e não a revisão, para verificar se a receita foi arrecadada de accôrdo com a lei e devidamente classificada como manda o paragrapho 3.o, art. 23 da lei 156. Só muito mais tarde, infelizmente, poderá ser feita essa verificação na tomada de contas dos encarregados da arrecadação, em face, então, dos documentos da receita. Com delegados do Tribunal junto ás delegacias, que apurem e verifiquem mensalmente os balancetes das repartições dependentes, seria collimado o fim da lei, tornando-se real a fiscalisação por parte do Tribunal.

Como elemento elucidativo e comprovante do que affirmamos basta dizer, para não falar senão nas grandes repartições arrecadadoras, que faltaram todos os balancetes de São Paulo e todos os do Rio Grande do Sul, onde as arrecadações, sommadas, ultrapassarão de um milhão de contos de réis.

Quanto á despesa, informa o relator que os creditos do orçamento, supplementares, extraordinarios e especiaes montaram a 3.212.167:164$.

Foram feitas despesas no total de 2.856.563:421$, havendo restos a pagar de 13.438:065$500, com um saldo de 340.165:677$500 a favor das despesas autorisadas. Esses algarismos não coincidem com a escripturação do Tribunal, onde se vê que as despesas autorisadas e registadas importaram em .... 2.765.249:823$300. A razão da divergencia é que o tribunal só escriptura as despesas por elle registadas em ordem de pagamento ou distribuição."

O relator prosegue minucioso na sua analyse e termina: "Antes de concluir, queremos fazer notado que o excedente da arrecadação cobriu francamente o "deficit" com que o orçamento foi votado. Isso é uma consoladora affirmação de que se o paiz não é tão rico como se pensa, é, em todo o caso, capaz de prover com os recursos ordinarios as necessidades de seu orçamento.

Infelizmente os creditos extra-orçamentos não permittiram que o ministro da Fazenda enviasse ao Tribunal um balanço geral do exercicio, com a receita e as despesas equilibradas, como é do desejo da nação, e, naturalmente, sua aspiração de estadista."

Finalmente diz o ministro Camillo Soares: "Se competisse ao Tribunal julgar as contas, não poderia fazel-o sem minuciosas informações dos Ministerios sobre as divergencias e falhas apontadas. Não tem essa attribuição; limita-se a informar e transmittir as contas á Camara dos Deputados que, sobre ellas, deverá dar seu "veredictum" com sabedoria, serenidade e patriotismo."

O ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal, leu tambem a introducção do seu relatorio ao Poder Legislativo. São ahi abordados importantes assumptos concernentes á execução orçamentaria, finanças publicas e legislação fiscal.

O presidente do Tribunal pede á Camara a approvação urgente do novo quadro da secretaria, necessario aos serviços sempre crescentes, e põe em foco a necessida-